



Editorial

A Revista Linguagens, Educação e Sociedade, ao empreender esforços para publicar literatura específica na área da Educação, pautada no rigor técnico e na qualidade das abordagens sobre os temas que concentram os textos que compõem cada coletânea, distribuídos em produções locais, nacionais e internacionais, recebeu como reconhecimento a ascensão, no cômputo das revistas nacionais, à categoria B3. Com essa conquista, evidencia-se sua relevância no cenário acadêmico-científico, redobrando-se sua responsabilidade, como instrumento de socialização da produção do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, da mesma forma de produções de pesquisadores de outros Programas de Pós-Graduação e pesquisadores independentes, tendo em vista sua aceitação como referência mais ampla na comunidade educacional.

Em continuidade às publicações temáticas, esta edição, volume 25, correspondendo ao período de julho a dezembro de 2011, segue a estrutura padrão da Revista e reúne, em três seções: Artigo Científico, Resenha Crítica e Resumo de Dissertações.

Os artigos foram produzidos por autores que são pesquisadores ou pós-graduandos de instituições de ensino de várias regiões do Brasil, como Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, e discutem o tema central desta edição: Saberes Docentes, Novas Linguagens na Educação e o Currículo, abordando diferentes questões e abordagens teórico-metodológicas.

Abrindo a seção Artigos, Emanoela Moreira Maciel discute “O conceito de imaginação sociológica na relação com a construção de saberes docentes” com base nos conceitos: Imaginação Sociológica, Saberes Docentes e Conhecimento. Tanto Analéia Domingues e Osmar Martins de Souza, quanto Paulo Rômulo de Oliveira Frota e Maria Salonilde Ferreira, discutem questões relacionadas diretamente à Escola, Ensino e Aprendizagem nos artigos “A produção de textos na escola pública: um debate sobre o ensino e o aprendizado” e “Aprender agindo: um estudo ancorado na teoria da atividade”, respectivamente.



Discutindo questões relacionadas ao Currículo, outro aspecto do tema central desta edição, Ana Carmita Bezerra de Souza trata de Educação, Currículo Cultural, Indústria Cultural e Pedagogia da Mídia no artigo “Currículo cultural e educação: fragmentos históricos e mapeamentos conceituais”; e Adriana Campani trata de Reforma Educacional, Racionalidade Pedagógica, Currículo e Formação de Professores no artigo “Racionalidade pedagógica no processo de reforma curricular dos cursos de licenciaturas na universidade”.

Focando a discussão em torno de abordagens de pesquisa qualitativa e procedimentos metodológicos empregados no desenvolvimento de pesquisas na área da Educação, temos três artigos. No primeiro deles, “Para além da videografia: reflexões sobre a metodologia de autoconfrontação na pesquisa em educação”, Júlio Ribeiro Soares discute o uso da metodologia de autoconfrontação na pesquisa em educação, conforme aborda questões como: Pesquisa, Educação, Atividade, Videografia e Autoconfrontação. No segundo artigo, “O diferencial da pesquisa Sociopoética: encontros e bifurcações face aos grupos rogerianos e as respectivas abordagens de pesquisa lewiniana, existencial e participante”, Sandra Haydée Petit, traz a compreensão do que a Sociopoética busca enquanto método de pesquisa, na medida em que aborda questões como: Sociopoética. Formas de Pesquisas Coletivas e Diferencial do Método. No terceiro, e último artigo que versa sobre tipos e procedimentos de pesquisa em Educação, “Os sentidos da docência e da pesquisa em movimento: relato de uma experiência de produção compartilhada de conhecimento em pesquisa”, Elvira M. Godinho Aranha, Virgínia Campos Machado e Wedja Leal, abordam questões como Pesquisa, Psicologia Sócio-histórica e Formação de Pesquisadores, para descreverem o processo de análise e interpretação compartilhada, desenvolvida pelo grupo de pesquisa “Atividade Docente e Subjetividade” pertencente ao Programa de estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP.





Fechando essa modalidade de trabalho científico, Wanda Maria Junqueira de Aguiar e Claudia Leme Ferreira Davis, no artigo intitulado “Sentidos e significados no contexto escolar”, discutem a importância da apreensão dos significados e sentidos que são produzidos no contexto escolar, deixando claro que esse é um caminho para o pesquisador apreender as contradições, movimentos, enfim, as especificidades que ocorrem no cotidiano escolar. Para tanto, as autoras trazem a noção de “cotidiano escolar”, discutem as categorias subjetividade, significado e sentido, e, ainda, apresentam e justificam a adoção dos procedimentos de autoconfrontação simples e cruzada para a produção de informações sobre os sentidos e significados relativos ao cotidiano escolar.

Assim, ao reunir artigos de diversos autores e diferentes instituições de ensino do país, a intenção é socializar diferentes abordagens teóricas e metodológicas sobre Saberes Docentes, Novas Linguagens na Educação e o Currículo, de modo a instigar o pensamento e a controvérsia sobre as várias questões aqui abordadas.

Na sequência de trabalhos, a Revista abre duas seções de comunicações: Resenha Crítica e Resumo de Dissertações. A seção Resenha Crítica, atendendo ao objetivo de resenhar obras significativas, tanto pela atualidade das discussões que desenvolvem quanto pela importância das informações que retêm em suas amplitudes históricas, em campos de conhecimentos diversos, apresenta a resenha que Alexsandro Sousa dos Santos elaborou sobre o livro “O coordenador pedagógico e a formação docente”.

A seção Resumo de Dissertações, ao ter por finalidade maior informar à comunidade acadêmica sobre pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGEd – UFPI, apresenta o resumo de oito dissertações defendidas no decorrer do segundo semestre do ano de 2011.

Ao publicar essa série de trabalhos nas modalidades Artigo, Resenha e Resumo de Dissertações, a Revista Linguagens, Educação e Sociedade, em sua 25ª edição, concentra as discussões atuais em torno do tema para o qual se volta, expressando,





em conformidade com seu propósito, qualidade acadêmica e aprofundamento na prática de pesquisar e registrar os fatos que constituem a realidade educacional.

Com a expectativa de que as produções expostas neste número contribuam para o aprofundamento da prática de pesquisar no campo da Educação, bem como de crescente incentivo e contribuição dos atuais e futuros colaboradores, o Programa de Pós-Graduação em Educação – UFPI põe em circulação a presente edição da Revista Linguagens, Educação e Sociedade.

Para tod@s, boa leitura!
Comitê Editorial

